

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2021

(Do Sr. Deputado Leo de Brito)

Solicita informações ao Ministro da Educação sobre o orçamento defasado para as universidades federais e risco de paralisação das atividades das mais importantes instituições do país, como a UFRJ e Unifesp, a partir de julho deste ano.

Requeiro a Vossa Excelência com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e arts. 115 e 116 no Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), sejam solicitadas informações ao Ministro da Educação sobre o orçamento defasado para as universidades federais e risco de paralisação das atividades das mais importantes instituições do país, como a UFRJ e Unifesp, a partir de julho deste ano.

JUSTIFICAÇÃO

Em 07 de maio de 2021, o Jornal O GLOBO¹ divulgou que as universidades federais chegaram ao limite. A verba disponível para investimentos e manutenção em 2021 caiu ao patamar de 2004. No entanto, o Brasil agora tem mais que o dobro de alunos de 17 anos atrás. Por isso, algumas das mais importantes instituições, como UFRJ e Unifesp, já falam em interrupção das atividades a partir de julho.

De acordo com o Painel do Orçamento Federal, estão livres em 2021 R\$ 2,5 bi para as 69 universidades e 1,3 milhão de estudantes. Esse valor é praticamente o mesmo que o orçamento de 17 anos atrás (com os

¹ <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/com-dobro-de-alunos-universidades-federais-tem-mesma-verba-de-2004-podem-parar-em-julho-1-25006888>



valores atualizados pelo IPCA). No entanto, naquele momento, eram 574 mil alunos e 51 instituições.

Os gastos discricionários das instituições federais de ensino vão desde as contas mais básicas, como água, luz, limpeza e segurança, como para pagamento de bolsas, compra de insumos para pesquisa e reformas prediais. Com um orçamento muito baixo, alunos mais pobres perdem a ajuda que os garante nas universidades, pesquisas são interrompidas e, agora que as universidades estão no limite, contas de água, de luz e de limpeza podem não ser pagas.

Segundo a reitoria da Unifesp, “para se ter ideia, a principal ação orçamentária, onde se encontram alocados os recursos para funcionamento da universidade, incluindo as despesas básicas como energia elétrica, água, limpeza, manutenção, vigilância, insumos para laboratórios de graduação, entre outros, que em 2020 foi de R\$ 66 milhões, hoje, na prática, é de R\$ 21,1 milhões, suficientes para manutenção das atividades até o mês de julho. Isso porque estamos no modelo de ensino à distância na maior parte de nossos cursos. Se houver a obrigatoriedade do retorno presencial, não será suficiente sequer para as adaptações mínimas necessárias”.

Por todo o exposto, tendo em vista a necessidade de orçamento que garanta a continuidade dos serviços das instituições federais de ensino no país, faz-se necessário a busca de mais informações ao Ministro da Educação sobre o seguinte: (i) qual previsão de aumento do orçamento para investimento e manutenção das universidades federais? (ii) quais providencias serão tomadas para que não haja a paralização dessas instituições federais de ensino no país.

Plenário, 12 de maio de 2021.

Dep. Leo de Brito
PT/AC



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leo de Brito
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD216728153700>

